Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

O RONCO DA FOME E AS VICISSITUDES DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO BRASIL

Luciana Valquíria Kremin Mai[1]
Serli Genz Bölter[2]

Resumo: No mundo, atualmente, são milhões de famintos, ou seja, milhões de pessoas que sofrem orgânica e subjetivamente com a fome. Estima-se que um sexto da população mundial padece de fome, com projeção de aumentar este índice nos próximos anos. Em dezembro de 2017 importantes organismos internacionais, como a exemplo da ONU, da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) e da OPAS (Organización Panamericana de la Salud), lançaram relatórios alertando o mundo sobre o crescimento da fome e da necessidade de continuidade de políticas de combate à fome, principalmente tomando o exemplo do Brasil, com a continuidade do Programa Bolsa Família. Para combater a fome, não basta somente comida, mas, são necessárias ações diretas e indiretas, pois, a fome reúne em sua volta a privação de capacidades básicas e subjetivas. Nossa pesquisa promoveu um resgate histórico do contexto famélico no Brasil a partir do olhar de Josué de Castro, pesquisador pioneiro sobre esta problemática, que denunciou a fome como um problema de ordem política. Em nosso estudo, construímos um quadro histórico referencial com os principais marcos das políticas de combate a fome no Brasil, desde os primeiros movimentos na década de quarenta, perpassando por vários governos até chegarmos as políticas contemporâneas. Resgatamos a construção do Programa Bolsa Família, como se constituiu a partir do Fome Zero, como funciona e quais foram suas principais marcas após os mais de 10 anos de implementação como política social. Pontuamos algumas críticas levantadas pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) relacionadas as políticas públicas integradas ao programa, bem como, considerações sobre desenvolvimento e programas de transferência de renda. A pesquisa está vinculada ao Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Instituições, da UFFS e sendo desenvolvida no Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, na UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS.

Palavras-chave: Fome Zero. Programa Bolsa Família. Josué de Castro.

[1] Graduada em Psicologia pela Unijuí; Mestranda no PPG em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – *Campus Cerro Largo*. Bolsista FAPERGS. E-mail: Luciana.mai88@gmail.com
[2] Doutora em Sociologia, UFRGS; Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – *Campus Cerro Largo*. E-mail: serli.bolter@uffs.edu.br

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Formato: Comunicação Oral